



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – CAMPUS JAGUARÃO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

DANIEL DE ALMEIDA BELTRAME

**ROTEIRO TURÍSTICO DE *JEEP*: UM PASSEIO PELO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO DE JAGUARÃO/RS**

**Jaguarão
2016**

DANIEL DE ALMEIDA BELTRAME

**ROTEIRO TURÍSTICO DE *JEEP*: UM PASSEIO PELO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
DE JAGUARÃO/RS**

Trabalho de Projeto Aplicado I apresentado ao Curso
Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da
Universidade Federal do Pampa - Campus Jaguarão

Orientadora: Prof.^a Dr.^a. Vera Maria Guimarães

**Jaguarão
2016**

DANIEL DE ALMEIDA BELTRAME

**ROTEIRO TURÍSTICO DE *JEEP*: UM PASSEIO PELO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO DE JAGUARÃO/RS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à banca examinadora do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial à obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão de Turismo.

Aprovado em 16 de agosto de 2016.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a. Vera Maria Guimarães - Orientadora
UNIPAMPA

Prof. Me. Alexandre Caldeirão Carvalho
UNIPAMPA

Prof.^a Dr.^a. Adriana Pisoni da Silva
UNIPAMPA

Este trabalho é dedicado às pessoas que sempre estiveram ao meu lado, acompanhando-me apoiando e principalmente acreditando em mim: aos familiares, amigos e professores. Dedico principalmente a minha Mãe, meu filho e meu irmão. Dedico a todos os meus professores que são responsáveis por eu estar concluindo esta etapa da minha vida, compartilhando a cada dia os seus conhecimentos conosco.

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente à Universidade Federal Do Pampa - UNIPAMPA, por ser a instituição de ensino a qual me deu todas as possibilidades de crescimento educacional. Durante estes anos na instituição, muitas pessoas participaram da minha vida, minha orientadora, professora Dr. Vera Guimarães, agradeço pela sua paciência e serenidade passada em todos os momentos, em que dedicou muito do seu tempo me orientando.

Agradeço também a todos que participaram da minha trajetória dentro da academia, proporcionando-me conhecimento e sabedoria, aos empreendedores que possibilitaram a realização desse presente trabalho de conclusão de curso a desenvolver os conhecimentos adquiridos no curso de Turismo.

E por fim agradeço muito a minha família, base sustentadora de todo o meu sucesso, amigos e colegas que durante todo o percurso foram importantes.

“O potencial para novas ideias é o mesmo para todas as pessoas. Resta saber como e onde aplicá-lo; além de disciplina, determinação e empenho para transformar o potencial em ações concretas.”

Robson Feitosa

RESUMO

A atratividade de um destino turístico depende da qualidade dos serviços oferecidos e da infraestrutura local, assim, o presente trabalho busca apresentar uma opção de serviço turístico, aqui, denominado de passeio turístico, através do *city tour*, no município de Jaguarão/RS, tendo-se em vista a presença frequente de visitantes no município. A metodologia utilizada para este estudo, incluiu pesquisa bibliográfica e contato direto com os pontos turísticos e patrimônio histórico, através da observação e escolha dos que seriam visitados. A partir disso foi elaborada uma proposta de passeio pensando nos serviços turísticos para receber turistas com alguma oferta de diferencial do que já é oferecido, para atender a comunidade local e todos os tipos de público, agregando uma opção de lazer ao destino turístico. Objetivou-se, assim, propor uma oferta de serviço de lazer para o morador local e o turista que estiver na cidade, que busque mostrar o patrimônio histórico do município, através de um passeio de *City Tour* guiado, em carro *Jeep*, pelos principais pontos turísticos do município de Jaguarão/RS.

Palavras chave: *City Tour*. Passeio de *Jeep*. Patrimônio Histórico. Oferta Turística.

RESUMEN

El atractivo de un destino turístico depende de la calidad de los servicios ofrecidos y la infraestructura local, por lo tanto, este documento pretende proporcionar una opción de servicio de turismo aquí se llama recorrido turístico a través de la visita de la ciudad en la ciudad de Jaguarão / RS, y a sí mismos en vista de la frecuente presencia de visitantes en la ciudad. La metodología utilizada para este estudio incluyó la literatura y el contacto directo con los puntos turísticos y patrimoniales, a través de la observación y la elección de los que serían visitadas. A partir de esta creamos un pensamiento propuesta para un tour de los servicios turísticos para recibir a los turistas con un poco de alimentación diferencial de la que ya se ofrece para cumplir con la comunidad local y todo tipo de público, añadiendo una opción de ocio para el destino turístico. El objetivo es, pues, proponer una oferta de servicios de ocio para los residentes y turistas que se encuentran en la ciudad de la zona, que pretende mostrar el patrimonio histórico de la ciudad a través de una visita guiada *City Tour* en coche del *jeep*, los puntos principales recorrido por la ciudad de Jaguarão / RS.

Palabras clave: *City Tour*. Paseo en *jeep*. Patrimonio histórico. Oferta Turística.

LISTA DE SIGLAS

CIP- Centro de Interpretação do Pampa

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IPA – Instituto Porto Alegre

IPHAN- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

UNIPAMPA- Universidade Federal do Pampa

MERCOSUL- Mercado Comum do Sul

MTUR- Ministério do Turismo

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Veículo para o transporte	22
Figura 2: Pontos de visitação do roteiro no município de Jaguarão	25
Figura 3: Estação Férrea de Jaguarão	28
Figura 4: Ponte Internacional Barão de Mauá	30

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Estimativa de Gastos por Passeio	23
Tabela 2: Preços dos Passeios Turísticos de <i>Jeep</i>	23

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	12
1.1	Delimitação do Estudo	12
1.2	Objetivo geral.....	14
1.3	Objetivos específicos.....	14
1.4	Justificativa	14
1.5	Metodologia.....	15
2	REFERENCIAL TEÓRICO	17
2.1	O turista e o serviços turísticos.....	17
2.2	Oferta Turística	18
2.3	Patrimônio Histórico	19
2.4	City Tour	20
3	ROTEIRO TURÍSTICO DE <i>JEEP</i>: UM PASSEIO PELA ARQUITETURA DE JAGUARÃO	22
3.1	O roteiro histórico de Jaguarão	24
3.1.1	Igreja Matriz do Divino Espírito Santo	26
3.1.2	Casa de Cultura.....	26
3.1.3	Praça Dr. Alcides Marques	26
3.1.4	Teatro Esperança	27
3.1.5	Igreja Imaculada Conceição	27
3.1.6	Instituto Histórico e Geográfico de Jaguarão.....	27
3.1.7	Praça Comendador Azevedo.....	27
3.1.8	Estação Férrea de Jaguarão.....	28
3.1.8	Enfermaria Militar	28
3.1.9	Museu Dr. Carlos Barbosa.....	29
3.1.10	Ponte Internacional Barão de Mauá	29
3.1.11	Mercado Público Municipal.....	30
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	32

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa à promoção de um serviço turístico diferenciado para o município de Jaguarão - RS. Inserido na Região Sul do estado e pertencendo à região turística da Costa Doce, o município de Jaguarão destaca-se por receber turistas interessados em realizar compras nos *free shops* localizados na cidade fronteiriça do país vizinho. O Município possui de acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE (2016) 27.931 habitantes. A cidade é conhecida pelos seus prédios históricos, ocorrendo, em 2011, o tombamento de 650 prédios pelo Instituto Patrimônio Histórico e Artístico Nacional- IPHAN.

O serviço turístico que irá ser ofertado ao turista que chega à cidade, se torna um atrativo diferenciado fazendo com que o próprio sinta vontade de retornar a cidade, pela experiência em que vivenciou, sendo que o transporte é uma parte essencial do produto do turismo e também é um fator relevante para a satisfação do cliente, sabendo-se que os clientes estão cada vez mais exigentes quanto ao serviço ofertado. Assim, a qualidade passa a ser o principal diferencial não só dos produtos, mas dos serviços oferecidos pelas empresas públicas e privadas. Desta forma, destaca-se a relevância da qualidade do serviço de transporte no sucesso de um empreendimento turístico.

O turismo representa todo um sistema complexo de serviços de atendimento aos elementos que interagem na montagem de viagens e roteiros, que podem ser considerados como o resultado de um processo de escolhas, ocasionando a mobilidade do mesmo, tornando-se peça fundamental para o turismo receptivo e os serviços ofertados nas localidades.

Assim, o trabalho irá abordar a criação de um roteiro guiado, visando agregar valor ao destino turístico, tendo como principal objetivo mostrar o rico patrimônio histórico do município.

1.1 Delimitação do Estudo

O deslocamento para fins de turismo abrange pessoas em seus mais variáveis aspectos, seja de forma interna ou externa em um país ou região, buscando a informação e a interação com a cultura entre indivíduos ou grupos, nas quais existem percepções, visões, motivações, necessidades e desejos que evidenciam a busca pela viagem com a finalidade do deslocamento para uma localidade em função do turismo.

Percebendo que o deslocamento de pessoas está cada vez mais constante, este trabalho também procura considerar a demanda turística, que é composta pelo grupo de pessoas que, por algum motivo, não está viajando em dado momento, mas possui todas as características inerentes para tal, tendo o perfil para a utilização do serviço ofertado e do atrativo turístico local (BENI, 1998). Com o aumento da busca pelo lazer nos dias de hoje, segundo De Souza (2010) o turismo relacionado ao lazer vem ganhando grande destaque na nossa sociedade, e ainda ressalta que as atividades realizadas é uma dimensão da cultura, sendo assim, pode-se afirmar que buscar através da viagem conhecimento, cultura, tranquilidade, seria uma forma de se desfrutar e se apropriar de um modo específico de turismo.

Contudo, pode-se identificar que o município de Jaguarão-RS tem potencial para desenvolver a atividade do turismo e o serviço de um turismo receptivo, com a utilização de um roteiro entre os seus atrativos. Assim, a comunidade local pode usufruir de benefícios econômicos, com uma ampliação do mercado de trabalho.

O ideal é que o município e os proprietários ligados aos setores do turismo tenham o cuidado de proporcionar um ambiente agradável ao turista, que vem a cidade para conhecer e desfrutar de seu tempo livre, aproveitando para reparar e observar que cada patrimônio tem a sua especificidade, que deve ser valorizada e preservada.

Pode-se também, destacar o lazer, muitas vezes associado ao turismo. O lazer pode ser considerado uma dimensão da cultura, contudo é necessário considerar que as vivências de cada indivíduo são movidas por significados, por motivações que fazem querer a experiência que vai ser oportunizada. Porém, em alguns casos, o lazer pode ser dificultado em virtude de ter um custo para utilizar os serviços que vão ser ofertados, dependendo assim do fator de renda do turista, e neste contexto pode-se dizer que ao se utilizar *o city tour*, como oferta de lazer, por exemplo, isto geraria certo custo ao usuário final, e nem todos teriam acesso ao serviço.

O simples fato de a pessoa viajar não caracteriza que está a lazer, nem a turismo, portanto, vale ressaltar que uma atividade tem que ter seu fim único o lazer, e através do turismo, podem-se identificar algumas formas de lazer oferecidas ao consumidor, dentre as quais, destaca-se um passeio, uma visitação ao teatro ou museu, por fim um passeio de *Jeep*¹ já se pode contabilizar como lazer, sendo que, em alguns casos, a aventura interliga o turismo e o lazer.

¹ Jeep. Palavra inglesa. Veículo automóvel com tração às quatro rodas, capaz de circular em terrenos difíceis. Jipe in Dicionário da Língua Portuguesa com Acordo Ortográfico. Porto Editora, 2016. Disponível em <http://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/jipe> Acesso em 01/08/2016 as 10:20

A utilização do *Jeep*² como esporte de aventura, faz com que muitos apaixonados pelo contato com a natureza, busquem uma atividade de lazer em virtude de se poder ficar totalmente focado no passeio se divertindo. A aventura na natureza oportuniza o estabelecimento de novas relações entre os envolvidos no lazer e em outras esferas da vida humana. No caso dos grupos de jipeiros³ a união é fundamental, vai muito além de se competir em uma trilha, pois, acaba-se por criar novos laços de amizade e que podem proporcionar novas sensações e emoções, fazendo com que o companheirismo se torne a principal virtude e a união do grupo.

1.2 Objetivo geral

Propor uma oferta de serviço, utilizando um *Jeep*, com o intuito de fomentar o lazer para o morador local e o turista que estiver na cidade, que busque mostrar o patrimônio histórico do município, através de um passeio de *City Tour* guiado pelos principais pontos turísticos do município de Jaguarão/RS.

1.3 Objetivos específicos

*Propor um roteiro guiado pelo centro histórico de Jaguarão, intercalando visitação ao patrimônio cultural e ao patrimônio paisagístico do município.

*Oferecer ao turista a experiência de se deslocar em um carro-*Jeep* para visitação aos atrativos indicados.

1.4 Justificativa

Tendo Jaguarão/RS um conjunto arquitet nico tombado pelo Instituto Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), isto proporciona ao município um grande diferencial em rela o a outros destinos turísticos. A introdu o de uma atividade ou serviço, mais precisamente, um passeio turístico no município, seria benéfica para agregar mais valor ao destino turístico, e aproveitando os turistas que vem à cidade para suas compras na fronteira, o

² Jeep. Pensando-se em termos de custos, num modelo da marca Ford, do ano 1970 a 1980, que pode variar de preço, entre 20 a 50 mil reais.

³ Jipeiros. Indivíduo que sente contentamento ao dirigir jipes; aquele que tem interesse exagerado por jipes. Jipeiro. In: Dicionário Online da Língua Portuguesa, 2016. Disponível em: Acesso <http://www.dicio.com.br/> em 01/08/2016 as 10:30.

serviço iria fazer com que os turistas tivessem uma opção de lazer na localidade, além de ser uma oportunidade para que os moradores locais mantenham a conservação das edificações e prédios. A oferta do serviço para o público específico em turismo de aventura, e a visita ao patrimônio local pode ser uma aventura, pois a experiência de fazer um passeio em um *Jeep* faz com que o indivíduo sinta a sensação de liberdade, a qual, é proporcionada ao se andar em um automóvel que costuma ser utilizado para eventos esportivos. Deste modo, pode-se considerar que existe na comunidade local, o fator - importância e promoção diferenciada para atender a todos os perfis de turista.

Com a crescente demanda do público que busca o diferencial nos atrativos turísticos que são visitados, a oferta do serviço turístico no município pode ter como propósito fomentar o turismo fazendo com que o turista, que tem o perfil de visitar patrimônios e conhecer atrativos turísticos, possa se interessar por conhecer um pouco da história, isto é, o potencial do município. Por consequência, pode-se desenvolver o serviço de *city tour* com um veículo *Jeep* tendo em vista a paisagem e os prédios arquitetônicos da cidade, uma vez que o próprio autor costuma participar em um grupo de trilhas relacionadas ao turismo de aventura.

Deste modo, este tipo de serviço turístico no município, pode vir a agregar valor e prestar um serviço de qualidade para o bem receber o turista, apresentando um atrativo com um diferencial frente a outras localidades, podendo, assim, contribuir com alguma relevância econômica, considerando-se o perfil do público que irá utilizar o serviço, sendo que o mesmo deve dispor de recursos para tal. Os passeios de *jeep* proporcionam ao usuário a livre sensação de estar em contato diretamente com o vento e ar puro, além de impactar no resultado final da visualização dos prédios históricos e sensação de não se estar preso em um veículo fechado, o que, no caso, dificulta, muitas vezes, poder se observar um determinado prédio, fatores que acabam por tornar o passeio mais prazeroso.

1.5 Metodologia

Para alcançar o objetivo proposto foi realizada uma pesquisa bibliográfica, que de acordo com Köche (2010), é onde o pesquisador busca explicações para seu problema de pesquisa por meio de teorias e obras já publicadas a partir da identificação e análise de livros, tais como artigos científicos, dissertações e teses relacionadas às temáticas centrais da pesquisa, que aqui nesse trabalho é: oferta turística, patrimônio histórico e *city tour*. Ainda segundo Köche (2010), o objetivo da pesquisa bibliográfica, portanto, é o de conhecer e analisar as principais contribuições teóricas existentes sobre um determinado tema ou

problema, tornando-se indispensável para qualquer tipo de pesquisa. De acordo com Lakatos e Marconi:

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico, etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisual: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas. (LAKATOS; MARCONI, 2007, p.66)

Com a definição metodológica, a pesquisa agrega em qualidade, objetividade e consistência. Nesse trabalho para o levantamento bibliográfico foram considerados o Portal de Periódicos da CAPES, o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), o site de buscas Google Acadêmico e os sites de algumas empresas que oferecem o serviço abordado na temática do trabalho.

Também foi realizada pesquisa bibliográfica abordando temas como – turismo, lazer, patrimônio histórico, destacando-se a prestação dos serviços turísticos da área do Transporte, abordado aqui como passeio turístico- *city tour*. Foram utilizados autores como Astorino (2008), Furtado (2000), Pelizzer (2007) e indicações do Mtur (BRASIL, 2010), como também uma busca de informações nos sites do IPHAN, e da Prefeitura Municipal de Jaguarão/RS.

Além da pesquisa bibliográfica, foi utilizada a pesquisa exploratória que de acordo com os autores é:

“A pesquisa não requer a formulação de hipóteses para serem testadas, ela se restringe por definir objetivos e buscar mais informações sobre determinado assunto de estudo, portanto ela seria um passo inicial para o projeto de pesquisa. A pesquisa exploratória é recomendada quando há pouco conhecimento sobre o problema a ser estudado (CERVO; BERVIAN; DA SILVA, 2007, p.61).

Nesse mesmo contexto ainda vale ressaltar que para Trujillo (1982):

A pesquisa de campo não é, simplesmente, realizar uma coleta de dados, é preciso preestabelecer os objetivos que discriminam o que deve ser realmente coletado. Recomenda-se iniciar esta fase realizando uma pesquisa bibliográfica, para que o autor fique ciente de tudo o que já foi relatado sobre o assunto que está sendo estudado. (TRUJILLO, 1982, p.229 apud BARROS; LEHFELD, 2000, p.75)

Sendo assim, os autores foram importantes para a compreensão dos temas abordados, na qual se tornaram pertinente e imprescindíveis, dando o embasamento teórico necessário para a elaboração do roteiro, que será observado no restante do trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O turista e os serviços turísticos

Ao pensar em turismo, primeiramente, pode-se pensar no destino que se deseja visitar, e neste contexto é importante saber que a promoção e os serviços ofertados para os turistas têm sido um dos principais fatores para a disputa com outros destinos já consagrados.

Para Waimberg (2003) o consumidor procura o novo, algo que seja diferente, e por fim, o cliente turista inclui-se nesse aspecto com propriedade, visto que o turismo é o fenômeno da diferença, ou seja, é a diferença o principal agente motivador dos deslocamentos turísticos.

Acompanhando essa ideia e, percebendo-se que o mercado turístico está cada vez mais disputado, o Ministério do Turismo destaca que:

O comportamento do consumidor de turismo vem mudando e, com isso, surgem novas motivações de viagens e expectativas que precisam ser atendidas. Em um mundo globalizado, onde se diferenciar adquire importância a cada dia, os turistas exigem, cada vez mais, roteiros turísticos que se adaptem às suas necessidades, sua situação pessoal, seus desejos e preferências. (BRASIL, 2010. p. 9)

Sabendo que o perfil de clientes está cada vez mais exigente, deve-se pensar em um diferencial no destino turístico, e nas variáveis que o mercado apresenta, como a criação de roteiros temáticos, adaptando serviços e produtos, e nesse contexto Ansarah (2005) diz que a segmentação de mercado é o processo utilizado para agrupar pessoas com desejos e necessidades semelhantes, possibilitando conhecer os principais destinos e tipos de transportes, que facilitam os atendimentos dos desejos dos turistas.

Sendo assim, fica claro que ter um produto e um público alvo faz com que o produto que está sendo ofertado tenha um maior valor de mercado, na qual segundo o próprio Mtur:

É importante ressaltar que o produto – a oferta - deve estar adequado à demanda. E para atender melhor esses clientes é necessário entender que não existe um único perfil de público, e sim diversos segmentos que devem ser identificados pelas características e comportamentos de consumo. (BRASIL, 2010. p. 11)

Diante dessa análise o fundamental é pensar no turista que se deseja receber na cidade, fazendo-se um levantamento da demanda turística da cidade e das suas potencialidades, visando à forma de comercialização do serviço, sendo que Lage (1992) descreve os principais tipos de segmentação do mercado turístico, tomando como base as características geográficas,

demográficas, psicográficas, econômicas e sociais dos elementos que compõem a oferta e a demanda turística. Nesse mesmo contexto o Ministério do Turismo (2010) destaca que o mercado turístico pode ser entendido como um encontro entre a demanda e a oferta de produtos e serviços a serem comercializados, motivados pelo consumo e uso destes produtos e serviços, não somente como a oferta ou demanda desse destino, onde devemos pensar os dois juntos.

O turista passou a ser exigente e ao longo do tempo começou a querer sempre algo a superar suas expectativas, não se contentando com pouco, fazendo com que as mudanças passassem a ocorrer de forma a agradar o turista em si, como destaca Furtado:

Apesar de contar com um acervo de hábitos, culturas e tradições, além de possuir recursos naturais incomparáveis, qualidades capazes de transformar um potencial turístico em produto de qualidade a ser comercializado nas prateleiras das operadoras e agências de viagens, o Brasil até a pouco, jamais se preocupara em planejar, lapidar e embalar convenientemente a sua matéria-prima turística (FURTADO, 2000, p. 78).

Com a melhora da oferta turística nacional, e com a implantação de programas, a fim de fomentar o mercado turístico, o Governo Federal criou, a partir de 2006, cartilhas para desenvolver o turismo, na qual em 2003 foi criado o Ministério do Turismo (Mtur) e o Plano Nacional de Turismo, com programas voltados ao desenvolvimento regional do turismo, tais como o Programa de regionalização e o Roteiros do Brasil. Nessa abordagem, o turismo passou a ser pensando em nível nacional, regional e municipal, para que todas as instâncias de governo tivessem a sua participação e contribuição para o desenvolvimento turístico.

2.2 Oferta Turística

O turismo abrange vários setores intercalados diretamente com o produto final, entre os quais rede a hoteleira, os transportes e afins, sendo assim, são necessários, primeiramente entender o que é uma oferta turística, onde segundo Beni:

Conjunto dos recursos naturais e culturais que, em sua essência, constituem a matéria prima da atividade turística porque, na realidade, são esses recursos que provocam a afluência de turistas. A esse conjunto agregam-se os serviços produzidos para dar consistência ao seu consumo, os quais compõem os elementos que integram a oferta no seu sentido amplo, numa estrutura de mercado. (BENI, 2001, p. 159)

Complementando esta ideia, a oferta turística passa diretamente pelo que é ofertado na localidade, na hora de recepcionar o turista, conforme Pelizzer:

A infraestrutura receptiva abrange hospedagem, transportes, alimentação, lazer/recreação, atrações turísticas, recursos humanos (guias de turismo, motoristas, atendentes) e venda de produtos (artesanato, souvenir), além dos aspectos de governança na gestão da atividade turística, envolvendo o Governo (órgãos oficiais de turismo), a iniciativa privada (empresários do setor), entidades de classe e a participação da comunidade local (PELIZZER, 2007, p.3).

Como se pode observar, a infraestrutura para o turismo obedece a um sistema organizacional voltado ao bem atender o turista apresentando todos seus atrativos com a finalidade da comercialização.

Ainda nesse mesmo contexto o Mtur (2010, p. 27) destaca que a “oferta turística é o conjunto de atrativos turísticos, serviços e equipamentos e toda infraestrutura de apoio ao turismo de um determinado destino turístico, utilizados em atividades designadas turísticas”.

A oferta do serviço deve levar em conta seu patrimônio e infraestrutura apta para receber o turista, e nesse contexto vem à importância da análise do patrimônio histórico que uma cidade possui para oferecer e promover o turismo local.

2.3 Patrimônio Histórico

O patrimônio pode ser classificado em Histórico, Cultural e Ambiental, sendo, que nesta abordagem, busca-se compreender o patrimônio histórico, que para Duarte (2003) é um processo de selecionar, guardar, conservar e transmitir por uma dimensão mais ampla, necessariamente coletiva, que integra o modo como os grupos sociais organizam sua memória. Para Barretto (2002) não se tem mais como fazer essa distinção, assim, a autora se refere ao patrimônio da seguinte forma:

O patrimônio deixou de ser definido pelos prédios que abrigaram reis, condes e marqueses e pelos utensílios a eles pertencentes, passando a ser definidos como o conjunto de todos os utensílios, hábitos, usos e costumes, crenças e forma de vida cotidiana de todos os segmentos que compuseram e compõem a sociedade. (BARRETTO, 2000, p. 11)

Com a demanda de público que procura o conhecimento através da visita em cidades com patrimônio cultural, observa-se que o município de Jaguarão tem recebido visita de estudantes das diversas universidades do Estado para estudo, tendo-se em vista seus bens tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Segundo a

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 2016), o patrimônio é o conjunto de bens materiais e/ou imateriais que contam a história de um povo e sua relação com o meio ambiente. É o legado que herdamos do passado e que transmitimos a gerações futuras. Nesse contexto, vale ressaltar que o IPHAN (2016) o define como o conjunto de bens que contam a história de uma geração através de sua arquitetura, vestes, acessórios, mobílias, utensílios, armas, ferramentas, meios de transportes, obras de arte, documentos. Baseando-se nesta informação, vale ressaltar que um acervo completo pode proporcionar um serviço de visitação específico, levando o turista a conhecer de forma geral a cultura de um povo, e nesse contexto um roteiro guiado seria o mais apropriado. Nessa abordagem, se procurou entender os passeios turísticos conforme se analisará em seguida.

2.4 City Tour

Os passeios turísticos ou roteiros específicos tendem a atender a um público mais limitado que busca muitas vezes fazer um passeio mais organizado e planejado, tendo assim no *city tour* um serviço mais específico. Segundo Tavares:

São aqueles Tours que visitam os principais pontos turísticos da cidade. Em geral esse roteiro é efetuado em veículo motorizado, carro ou ônibus, de acordo com o tamanho do grupo de turistas. [...] Em seu itinerário pode prever visitação a alguns dos atrativos e somente passagem externa de outros, conforme a necessidade ou possibilidade. (TAVARES. 2002, p. 38)

Ainda nesse contexto, segundo Astorino (2008) existem alguns tipos de *city tours* que abordam o atendimento do turista na cidade, onde se pode demonstrar os principais atrativos e pontos turísticos, destacando a sua importância.

Conforme Astorino (2008) os tipos de *city tours* são:

- *City tour*: inclui os atrativos mais relevantes e de maior destaque turístico de uma cidade, podendo ter duração de meio dia ou dia inteiro, conforme o roteiro e o tempo de visitação em cada local.
- *City tour by night*: realizado nos atrativos que possuem um diferencial ou uma iluminação especial à noite, e costuma oferecer paradas em restaurantes ou bares, conforme o perfil de cada local.
- *City tour a pé*: por não depender de um veículo, os roteiros são delimitados a centros históricos e bairros, estimulando a contemplação de uma perspectiva diferenciada.
- *City tour personalizado*: atende o interesse específico de um grupo.

Nessa proposição pode-se identificar que um *city tour* que permita a visão panorâmica, agregaria valor à localidade e seria um meio mais rápido de visitação. Trata-se, segundo o Ministério do Turismo (2010), de roteiros efetuados em veículos motorizados, que não preveem paradas para visitas internas em praticamente nenhum dos atrativos, fornecendo informações gerais sobre o contexto histórico social e cultural do local. Para confirmar isso, Astorino (2008) diz que para a realização de um *city tour* de qualidade deve-se usar transporte adequado, sempre apropriado a quantidade e capacidade de um número específico de turistas por grupo, tendo uma programação predefinida com os atrativos que serão visitados com parada, ou aqueles panorâmicos apenas observados dentro do veículo, além do indispensável acompanhamento de um guia de turismo.

O passeio de turismo agrega valor quando se é feito de forma diferenciada, se tornando em um atrativo para o turista, por si só, e neste contexto, um roteiro panorâmico pode ser uma forma de valorizar o destino turístico. A cidade que recebe o turista e oferta o serviço pode trabalhar com o roteiro receptivo que de acordo com o MTur (2010) trata-se de roteiros elaborados por operadoras ou agências do polo receptor. Os roteiros são pensados em relação à adaptação entre as expectativas gerais ou individuais dos turistas e às possibilidades da oferta existente. Os roteiros podem ser ofertados de maneiras diferentes, compreendendo cultura imaterial, material e por fim temáticas, visando à demanda turística de cada localidade.

A oferta de um roteiro se torna pertinente para que o turista tenha alguma opção de lazer a fazer, além das convencionais, para um desenvolvimento efetivo do turismo local, na qual se deve planejar e investir em cada espaço que se pretende fixar a atividade, e pensando na demanda de turista, vem à importância de ofertar um serviço irá contribuir para a sua experiência vivenciada na localidade em que visitou.

3 ROTEIRO TURÍSTICO DE JEEP: UM PASSEIO PELA ARQUITETURA DE JAGUARÃO

O presente trabalho tem a proposta da criação de um roteiro turístico municipal, na forma de *city tour* fomentando o turismo na cidade de Jaguarão/RS, através da oferta de um serviço diferenciado que vai dar destaque ao patrimônio histórico. Entendem-se, assim que, tem que se pensar o destino de um modo integral, analisando a sua capacidade e demanda com a capacidade de gerir o serviço, intercalando assim as realidades locais à possibilidade de oferta turística do município.

A partir da ideia de que o passeio turístico precisa de um veículo totalmente confortável baseado na melhor prestação do serviço, tendo-se em vista que é comum a utilização de ônibus em passeios do tipo *city tour*, pensou-se em uma oferta diferente, fazendo com que o serviço seja atrativo. Para tal, propõe-se a utilização de um *Jeep* para a realização do passeio, sendo que o veículo é aberto e assim permitirá através da fala de um guia uma melhor compreensão do patrimônio a ser visitado.

O veículo utilizado seria um *Jeep* 4x4, conforme foto abaixo:

Figura 1: Veículo para o transporte



Fonte: Acervo de Fernanda Bianco Turismo

O veículo acima seria o ideal para o município, visando que é um veículo baixo, que não seria prejudicado pela fiação elétrica que se tem nas ruas por onde passaria o roteiro, contudo, com a implantação dos bancos traseiros, traria um conforto para o usuário. O veículo tem capacidade para até cinco (05) turistas mais o motorista, o guia.

Conforme levantamento criou-se uma projeção de gastos para a execução do roteiro turístico, conforme se pode observar na tabela 1:

Tabela 1: Estimativa de Gastos por Passeio

Produto	Custo Estimado em: (R\$)
Combustível (Por passeio)	R\$ 100,00
Funcionários (Por passeio)	R\$50,00
Total	R\$ 150,00

Fonte: Elaborado pelo autor

Conforme exposto, o valor total para execução de um passeio, levando-se em conta, o gasto que se tem, ficaria em torno de R\$ 150,00, já considerando a depreciação e manutenção do veículo. O valor foi calculado, baseando-se no valor do combustível sendo analisada a quilometragem que se dará no passeio completo, ficando assim estipulado que R\$ 100,00 reais por passeio é o suficiente para executar o trajeto do roteiro. Além disso, deve ser considerada a contratação de um profissional que exerça a função de motorista e guia ao mesmo tempo, o qual, poderia ser um funcionário da empresa, deste modo, a demanda do serviço específico, lhe traria uma renda complementar aos seus ganhos, entendendo-se, assim, que o valor de R\$ 50,00 reais, por passeio, seja pertinente.

Levando-se em conta que o *Jeep* tem capacidade para até cinco turistas, tendo como base a lotação máxima do veículo com os valores atuais utilizados na tabela, o *city tour* tem o custo de R\$ 30,00 reais por passageiro. O passeio para que se tenha um lucro, deve sair com o mínimo de três passageiros. O valor cobrado no passeio foi calculado para se ter um passeio por dia e, retirando-se o custo por operação e uma margem de lucro, o passeio sairia em R\$ 60,00 por turista.

Foi feita uma consulta a alguns destinos que ofertam o serviço de *city tour* com um *Jeep*, conforme pode ser visualizado na tabela a seguir:

Tabela 2: Preços dos Passeios Turísticos de *Jeep*

Cidade/Roteiro	Preço (R\$) por pessoa
Rio de Janeiro (RJ)	R\$ 160,00
Ilha Bela (SP)	R\$ 60,00
Morretes (PR)	R\$100,00

Fonte: Elaborado pelo autor

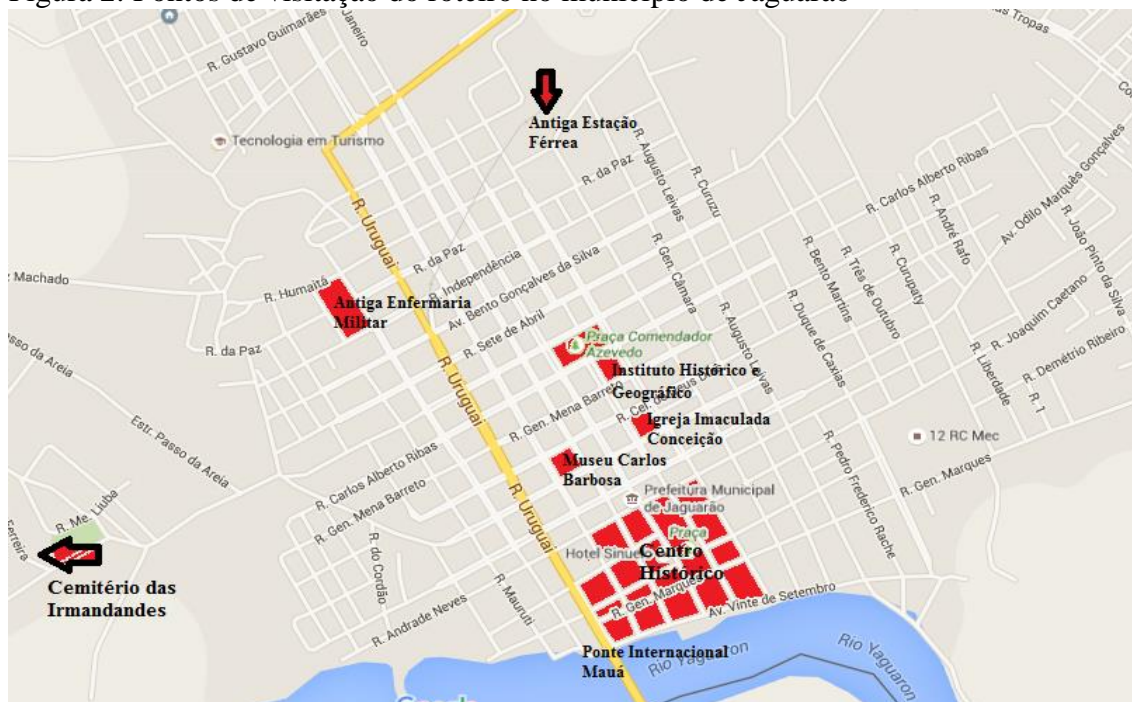
O preço do passeio no município está de acordo com o que o mercado oferece, e vale ressaltar que os roteiros consultados e que já são ofertados são bem conhecidos, tendo um fluxo de turistas grande segundo o que foi constatado nos *sites* das agências que vendem o pacote, sendo nesse caso as seguintes cidades e agências: Rio de Janeiro/RiodeJaneiro40GrausTurismo; Ilha Bela/CastelhanosTur; Morretes/Calango Expedições.

Diante da consulta aos roteiros já conhecidos, se fez pertinente a criação e formulação do roteiro de Jaguarão, levando-se em conta o público, elaborando um roteiro que atenda um público específico.

3.1 O roteiro histórico de Jaguarão

O roteiro denominado como “Jaguar Cultura: Um passeio pela história de Jaguarão” vai levar em conta que se tem como aliado o patrimônio preservado já existente, fazendo-se pertinente a exploração dos prédios históricos e da paisagem natural. O roteiro irá compreender atrativos como, a Ponte Internacional Mauá, o Rio Jaguarão, as duas igrejas matrizes, a Matriz do Divino Espirito Santo e a Imaculada Conceição, os dois Museus – o Carlos Barbosa e o Instituto Histórico e Geográfico, as praças Alcides Marques e Comendador Azevedo, a Antiga Estação Férrea, a antiga Enfermaria Militar e por fim o Cemitério das Irmandades, conforme pode ser observado na foto a seguir:

Figura 2: Pontos de visitação do roteiro no município de Jaguarão



Fonte: Elaborado pelo autor utilizando o aplicativo do Google Maps.

O roteiro irá contemplar os principais pontos turísticos do município, fazendo um trajeto que irá contar a história da cidade, levando em conta a data dos prédios em visitação.

Primeiramente o ponto de encontro serão o Centro Histórico, que segundo a prefeitura municipal, compreende os prédios em torno da praça central da cidade, assim contando um pouco dos relatos que se tem dos principais pontos turísticos que de acordo com o *site* da prefeitura municipal são:

- Igreja Matriz do Divino Espírito Santo;
- Casa de Cultura
- Praça Dr. Alcides Marques
- Teatro Esperança
- Igreja Imaculada Concei o
- Instituto Histórico e Geográfico
- Praça Comendador Azevedo
- Estac o Férrea de Jaguarão
- Enfermaria Militar
- Museu Dr. Carlos Barbosa
- Ponte Internacional Mauá
- Mercado Público

No contexto deste trabalho, o roteiro será exemplificado obedecendo à ordem de visitação de cada ponto turístico, terminando no Mercado Público Municipal, vale ressaltar que as informações obtidas dos atrativos de visitação foram extraídas da página eletrônica da Prefeitura Municipal de Jaguarão.

3.1.1 Igreja Matriz do Divino Espírito Santo

Conforme a pesquisa destaca-se que a igreja começou a ser construída em 1847, mas foi concluída somente em 1875. É um dos raros templos católicos na região sul a bem conservar as linhas gerais de seu aspecto original, tanto interna quanto externamente, o que lhe confere grande importância histórica, arquitetônica e artística. Possui altares de madeira esculpidos à mão, belíssimos vitrais e um parlatório em mármore de Carrara. Destaca-se, também, no conjunto, o grande acervo mobiliário e de imagens sacras, bem como seu amplo acervo documental, relacionadas, em especial, com a história das antigas irmandades religiosas. Cabe observar que, no momento de realização deste estudo, o prédio encontra-se fechado para reforma.

3.1.2 Casa de Cultura

Considerado uma das relíquias arquitetônicas do estado gaúcho. O prédio compõe o conjunto de edificações históricas que configuram o entorno da Praça Dr. Alcides Marques. Seu primeiro uso, ainda no século XIX, foi residencial e nos primeiros anos do século XX passou a funcionar como educandário, ligado a ordens religiosas. Em seguida, passou a ser sede do Poder Judiciário e funcionou como Fórum da Comarca até o ano de 1994. Em 1996, foi transformado em Casa de Cultura, passando a promover diversas atividades como oficinas, exposições de arte e mostras culturais, porém, atualmente, encontra-se fechado.

3.1.3 Praça Dr. Alcides Marques

Leva esse nome em memória ao eminente médico e político Jaguareense. Local do antigo depósito de material bélico do Exército. Teve os nomes de Independência e Praça 13 de Maio, antes da atual denominação. Situa-se em frente à Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e, por isso, é denominada popularmente de Praça da Matriz. Nela estão instalados

vários monumentos artísticos. Hoje está no aguardo de uma obra de revitalização que contemplará a sua recuperação.

3.1.4 Teatro Esperança

Sua construção foi iniciada em 1887, como uma grande casa de espetáculos, inaugurada dez anos depois. As obras foram comandadas pelo construtor Martinho de Oliveira Braga e o trabalho artesanal em madeira pelo artífice Gustavo Guimarães. Ao longo de sua história, o teatro foi palco de apresentações de grandes companhias nacionais e internacionais, e teve vários usos, adaptando-se também a espetáculos circenses, com a remoção do tablado, que transformava a plateia em um grande picadeiro. O Teatro possui uma excelente acústica e em seus bastidores pode se movimentar mais de 8 cenários. É um grande marco do engajamento da cidade com a movimentação cultural e artística do país e do Uruguai.

3.1.5 Igreja Imaculada Conceição

Templo católico, cuja construção foi iniciada em 1909 e concluída em 1912, a pedido da Sra. Minervina Carolina Correia, que teria ido ao Vaticano pedir autorização do papa para a construção da mesma. Em seu interior, destaca-se a beleza dos altares esculpidos em mármore, importado do continente Europeu.

3.1.6 Instituto Histórico e Geográfico de Jaguarão

Fundado em 1966, é responsável pela salvaguarda de artefatos e documentação histórica sobre a cidade e região. Sediado no prédio do antigo Partido Libertador, abriga o Museu Alfredo Varela, arquivo histórico e biblioteca, tendo o principal acervo de história do município.

3.1.7 Praça Comendador Azevedo

Antigo campo do IPA – Instituto Porto Alegre – foi projetado no governo do Dr. Rubens Gonçalves Marques, para ser uma “praça de inverno”, onde a população pudesse passear e tomar sol nos dias frios dessa estação. O espaço que abriga a praça é bastante vasto

e aberto, cujas árvores e plantas ornamentais são baixas, permitindo uma maior incidência dos raios solares. No seu interior conta com o Arco Romano da Vitória que foi construído em simbolismo a defesa do município perante as tropas na fronteira.

3.1.8 Estação Férrea de Jaguarão

Trazendo um prédio importante por sua trajetória de contribuição no desenvolvimento para o município, fazendo o transporte de passageiros da antiga Estação Férrea de Jaguarão até a cidade de Pedro Osório. Conforme destaca a foto 3 se pode ver o grande número de pessoas que esperavam o trem, na época que funcionava.

Figura 3: Estação Férrea de Jaguarão



Fonte: Alfredo Rodrigues - Repositório Digital da VFRGS

A estação teve sua inauguração em 1932 (EFB, 2016) sendo que o transporte de passageiros se deu alguns anos depois, a foto é do ano de 1946. Ainda segundo informações do sítio eletrônico sobre as Estações Ferroviárias do Brasil (2016) o ramal de Jaguarão foi aberto em 1932 para unir a estação de Basílio, na linha de Cacequi ao Rio Grande, ao Uruguai, depois de cruzar a ponte internacional sobre o Rio Jaguarão. Por ali se podia seguir para Montevideu de trem. A linha foi totalmente desativada por volta de 1979. Hoje o prédio deixa a sua beleza e saudade para aqueles que um dia tiveram a oportunidade de por ali passar.

3.1.8 Enfermaria Militar

Dando prosseguimento ao roteiro pela cidade, chega-se em um dos mais importantes prédios do município, a Enfermaria Militar, que hoje passa por uma ampla reforma, sendo que

futuramente dará espaço ao Centro de Interpretação do Pampa⁴ (CIP). Este prédio abrigou as Ruínas da Enfermaria Militar, uma edificação que foi construída entre os anos de 1880 e 1883, no alto do Cerro da Pólvora, de onde é permitido ter uma vista privilegiada do município. Segundo a Prefeitura Municipal de Jaguarão, além da função de Enfermaria Militar, que atendia a oficiais e praças da região, o prédio serviu como posto de vigia da fronteira nacional, por permitir a observação privilegiada do território vizinho, o Uruguai. Serviu também como prisão política e, sendo que, em meados da década de 70, por causa da criação da Santa Casa de Caridade, e pela sua proximidade ao prédio do quartel, o local foi abandonado, sendo que foi gerado um rápido processo de deterioração, que levou o prédio ao estado de ruína.

3.1.9 Museu Dr. Carlos Barbosa

Chegando a um dos mais importantes atrativos do município, se tem um dos museus-casas mais preservados do país. No casarão histórico, datado de 1886 e transformado em museu em 1977, pode-se conhecer a vida e a obra do Dr. Carlos Barbosa Gonçalves e sua atuação, como político, em um período de grandes transformações. Em seu passeio por dentro do museu, poderá se ter a percepção de se estar na época em que ocorreu toda a história, como se nunca tivesse deixado de ser habitado, tendo em seu acervo tudo muito bem preservado. Foi à primeira residência da cidade a ter luz elétrica e ainda conserva lâmpadas originais em funcionamento.

3.1.10 Ponte Internacional Barão de Mauá

A ponte inaugurada em 1930, contou com a participação de mais de 6.000 operários, de diversas nacionalidades para sua construção. Foi a primeira grande obra de infraestrutura construída por esforço de união entre os dois países vizinhos, Brasil e Uruguai. Trata-se do primeiro bem transfonteiriço, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e reconhecido como Patrimônio Cultural pelos países do MERCOSUL (Mercado Comum do Sul- MERCOSUL). Está, atualmente, esperando o processo de restauração que será feito em breve. Conforme a foto a seguir, pode-se ver que durante anos, mais

⁴ CIP. Centro de interpretação do Pampa. Espaço destinado a criação de um museu que explique o bioma do pampa gaúcho, sendo uma forma de centro cultural que promova um espaço de convivência para a população. Centro de Interpretação do Pampa. Universidade Federal do Pampa. UNIPAMPA. Disponível em: <http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/cip/apresentacao/> acesso em 01 agosto de 2016.

precisamente desde os anos 50 que ela se tornou uma importante travessia para a escoação de mercadorias entre os dois países, além do tráfego de passageiros, tanto no trem, quanto em veículos particulares.

Figura 4: Ponte Internacional Barão de Mauá



Fonte: Wanderley Duck - Repositório Digital da VFRGS

Por fim, o roteiro termina em um dos principais prédios do município, onde por muitos anos a comunidade por ali se reunia para prestigiar a beleza do rio Jaguarão.

3.1.11 Mercado Público Municipal

Para contemplar a história do município, junto ao mercado está a chamada praça do desembarque, que pelo seu fator relevante, já o próprio nome diz, serviu para desembarcar as mercadorias que chegavam ao município através das águas do rio Jaguarão. Segundo a prefeitura municipal (2016), construído entre os anos de 1864 e 1867, junto à antiga Praça do Comércio, contígua à área do cais, em estilo colonial português, já era tombado como patrimônio histórico do RS, e posteriormente foi pelo IPHAN, hoje é integrante do conjunto histórico e paisagístico da cidade, hoje passa por uma restauração completa.

Assim, através desta proposta de roteiro o trajeto procura fazer com que o turista perceba uma linha do tempo imaginária, intercalando os aspectos do passado com o prédio atual, e possivelmente com o que será dele no futuro.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A temática do trabalho abordou a criação de um serviço turístico, aqui denominado de passeio turístico, através de um *city tour* com a utilização de um automóvel-Jeep. De modo geral, o roteiro turístico em sua projeção é resumido a um itinerário de viagens/locais a serem visitados pelos turistas ou visitantes de uma localidade.

Para que um município possa se beneficiar do turismo como atividade econômica e de lazer, necessita de um patrimônio constituído de atrativos turísticos (bens naturais e culturais), instalações, equipamentos, serviços, infraestrutura básica para o desenvolvimento turístico com qualidade. Esse trabalho, portanto, pretendeu oferecer uma proposta de serviço de qualidade, levando em conta o patrimônio que a cidade possui, sendo que no seu contexto, a oferta de um passeio proporciona um atrativo por levar aos turistas a experiência de vivenciar e participar de uma opção de lazer que não estão acostumados a utilizar. Sendo assim a elaboração do roteiro se torna pertinente, pois vai mostrar a cidade e seus atrativos em um passeio guiado, fazendo com que o turista conheça o município.

Para o passeio ser bem-sucedido é necessário haver um envolvimento direto e pleno da iniciativa privada com a pública, contemplando uma infraestrutura de qualidade para essa prática. Para tanto é necessário que estes tenham conhecimento prévio do objeto de estudo a fim de tirar o maior proveito quando uma atividade a ser desenvolvida.

Devido a todos os elementos, naturais e culturais, que o município de Jaguarão/RS possui, independente da forma como é executado o roteiro, poderá ser associada uma série de atrativos, assim como, também inserir momentos destinados ao lazer, tornando dessa forma o passeio uma atividade prazerosa.

Assim exposto, se almeja que este trabalho possa servir de base para outros estudos e que a formatação do roteiro possa ser útil para que o serviço saia do papel e possa contribuir com o turismo no município.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANSARAH, M.G.R. Turismo e segmentação de mercado: novos segmentos. In: TRIGO, L.G.G. **Análises regionais e globais do turismo brasileiro**. São Paulo: Roca, 2005.

ASTORINO, C. Agências e serviços receptivos. In: BRAGA, D. C. **Agências de viagens e turismo: práticas de mercado**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

BENI, M. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: Senac, 1998.

BARRETTO, Margarita. **Turismo e legado cultural: as possibilidades do planejamento**. Campinas: Papyrus, 2000.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Segmentação do turismo e o mercado**. Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. – Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

CALANGO EXPEDIÇÕES. **Passeio de Jeep**. Disponível em: <<http://calangoexpedicoes.com.br/tour/passeio-de-jeep/#location>> . Acesso em: 20/06 as 21:40

DE SOUZA, Tatiana Roberta. Lazer e turismo: reflexões sobre suas interfaces. **VI SEMINTUR**. Anais do VI Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul. Saberes e Fazeres no turismo: Interfaces. Caxias do Sul. 2010.

DUARTE, Luiz Fernando. Memória e reflexividade na cultura ocidental. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Org.). **Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003

ESTAÇÕES FERROVIARIAS DO BRASIL. **Polinício Município de Jaguarão**. Disponível em: <http://www.estacoesferroviarias.com.br/rs_bage_riogrande/polinicio.html> acesso em 25jun. as 17:20

FURTADO, Laura Isabel. **Introdução ao turismo no Brasil**. Rio de Janeiro: Infobook, 2000. (Cadernos Técnicos de Turismo).

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Perfil regional**. Disponível em: <www.ibge.org.br> Acesso em 15 maio. 2016

LAGE, Beatriz Helena Gelas. Segmentação do mercado turístico. In: **Turismo em Análise**, v.3, n.2. 1992.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARÃO. **Pontos Turísticos**. Disponível em: <http://www.jaguarao.rs.gov.br/?page_id=514> . Acesso em: 20 junho. 2016.

40 GRAUS TURISMO. **Floresta da Tijuca de Jeep**. Disponível em: <http://www.rio40graus.turismo.com.br/index.php?option=com_k2&view=itemlist&layout=category&task> Acesso em: 20/06 as 22:10

TAVARES, Adriana de Menezes. **City Tour**. São Paulo: Aleph, 2002. (Coleção ABC do Turismo).

TOUR 4X4 ILHABELA. **BRASIL ILHABELA CITYTOUR**. Disponível em:
<<http://www.castelhanotur.com.br/#!ilhabela-city-tour/c10t1>> acesso em 20/06 as 21:00

UNESCO. **O Patrimônio**: legado do passado ao futuro. Disponível em:
<<http://www.unesco.org/new/pt/brasilia/culture/world-heritage/heritage-legacy-from-past-to-the-future/>> acesso em 21/06 as 14:25

WAINBERG, J. **Turismo e comunicação**. A indústria da diferença. São Paulo: Contexto, 2003.